

## DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE QUALIDADE DO APP IUPROST PARA CONTROLE DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PROSTATECTOMIZADOS

Fabrcia Eduarda Baia Estevam<sup>1</sup>, Adriana Ferreira Machado<sup>2</sup>, Filipe Maciel de Souza dos Anjos<sup>3</sup>, Hugo Miranda de Oliveira<sup>4</sup>, Sérgio Teixeira de Carvalho<sup>5</sup>, Luciana Regina Ferreira da Mata<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira. Universidade Federal de Minas Gerais, E-mail: fahestevam@gmail.com; <sup>2</sup>Enfermeira. Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: adrianaferreiraufmg@gmail.com; <sup>3</sup>Desenvolvedor de software web e mobile, Instituto de Informática. Universidade Federal de Goiás. E-mail: devfils@gmail.com; <sup>4</sup>Discente, Instituto de Informática, Universidade Federal de Goiás. Email: hugo.analistaweb@gmail.com; <sup>5</sup>Docente. Instituto de Informática. Universidade Federal de Goiás. E-mail: sergiocarvalho@ufg.br; <sup>6</sup>Docente orientadora. Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: lucianarfmata@gmail.com

**Introdução:** A incontinência urinária é uma das complicações mais comuns no pós-operatório de prostatectomia radical e impacta de forma negativa na qualidade de vida masculina. A adoção de estratégias pautadas em terapias comportamentais, que incluem mudanças no estilo de vida e adesão ao treinamento da musculatura do assoalho pélvico, é indicada pela *International Continence Society* como principal tratamento convencional para incontinência urinária. Nesse contexto, tecnologias como os aplicativos móveis, surgem para auxiliar os homens na compreensão do tratamento e na adesão a boas práticas, como o treinamento da musculatura pélvica. Essas ferramentas, quando associadas ao tratamento presencial, facilitam o acesso e a disseminação de informações de qualidade, promovendo o autocuidado. **Objetivo:** Apresentar o desenvolvimento e a análise de qualidade de um aplicativo móvel baseado em um programa cognitivo comportamental para incontinência urinária masculina pós prostatectomia radical. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de desenvolvimento tecnológico que compreende a construção de um aplicativo móvel direcionado à saúde por meio de duas etapas: desenvolvimento da aplicação e avaliação da qualidade do produto conforme a ISO/IEC 25010 (2011) por especialistas em incontinência urinária e em desenvolvimento de software. A avaliação de qualidade compreendeu seis características: adequação funcional, eficiência de desempenho, compatibilidade, usabilidade, confiabilidade e segurança. Os dados obtidos foram analisados mediante à adaptação da ISO/IEC 14598-6 (2004). **Resultados e discussão:** Na primeira etapa, o software foi desenvolvido conforme a Metodologia do Processo descrita por Pressman. Nessa etapa, foram criados logomarca, layout de telas e interfaces, e menus. Na segunda etapa, cinco das seis características avaliadas obtiveram índice de concordância maior que 80% e apenas a característica confiabilidade alcançou concordância menor, de 71%, na avaliação pelos especialistas em desenvolvimento de software, evidenciando a qualidade do produto conforme a metodologia utilizada para avaliação (Registro INPI: BR512022001279-0). **Conclusão:** O aplicativo IUProst desenvolvido como uma estratégia para auxiliar no tratamento da incontinência urinária masculina sem restrição de tempo e espaço, foi considerado de qualidade pelos avaliadores. O aplicativo apresenta informações relevantes acerca da condição clínica e de seu tratamento, ao passo que facilita a interação entre profissionais e pacientes e a adesão a padrões comportamentais favoráveis à saúde. **Contribuição para a Enfermagem:** O IUProst representa uma ferramenta tecnológica e inovadora capaz de estimular o autocuidado do paciente e favorecer o cuidado de Enfermagem pautado em evidências.

**Descritores:** Enfermagem; Incontinência Urinária; Tecnologia da Informação.